

2º bimestre – Sequência didática 1

Povos africanos – Máscaras

Duração: 3 aulas

Referência do Livro do Aluno: Unidade 2, Capítulo 6

Relevância para a aprendizagem

Esta sequência didática tem por objetivo identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas antes de os europeus se instalarem na África, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas. Nesta sequência didática, os alunos pintarão máscaras de inspiração africana, buscando conhecer mais aspectos dessas sociedades.

A sequência didática dialoga com a disciplina de Arte, favorecendo a interdisciplinaridade. Além disso, é baseada no protagonismo do aluno e na resolução da situação-problema proposta.

Objetivos de aprendizagem

- Conhecer aspectos e processos específicos das sociedades africanas antes do estabelecimento dos europeus no continente, enfatizando suas formas de organização social e o desenvolvimento de seus saberes e técnicas.
- Valorizar a cultura e a história dos povos africanos.

Objetos de conhecimento e habilidades (BNCC)

Objetos de conhecimento	Habilidades
Saberes dos povos africanos expressos na cultura material e imaterial	(EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.

Desenvolvimento

Aula 1 – África, Áfricas

Duração: cerca de 45 minutos.

Local: sala de aula ou outra sala com projetor multimídia.

Organização dos alunos: sentados em suas carteiras, ou em cadeiras, viradas para o local no qual as imagens serão apresentadas.

Recursos e/ou material necessário: projetor multimídia; imagens (previamente selecionadas):

- mapa político atual do continente africano, disponível em: <https://atlascolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_mundo/mundo_planisferio_politico_a3.pdf>;
- galeria de imagens sobre a diversidade africana, disponível em: <<https://www.gettyimages.pt/fotos/cultura-africana?mediatype=photography&phrase=cultura%20africana&sort=mostpopular>>;
- reprodução de Mansa Musa, disponível em: <http://www.britishmuseum.org/explore/themes/hajj/the_journey/routes/the_african_route/west_africa.aspx> (4ª imagem);
- reprodução de imagens da atual Tombuctu, disponível em: <<https://www.gettyimages.com/photos/timbuktu---mali?sort=mostpopular&mediatype=photography&phrase=timbuktu%20-%20mali>>;
- imagens de congadas, disponíveis em <http://portal.iphan.gov.br/sp/noticias/detalhes/3937/iphan-apresenta-pesquisa-sobre-elementos-afrodescendentes-da-congada>;
- imagens de máscaras africanas, disponíveis em <<http://www.museuafrobrasil.org.br/acervo-digital/acervo>> (inserir o termo “máscara” no campo “Palavra-chave”). Acesso em: 19 set. 2018.

Caso não haja a disponibilidade de utilização do projetor, as imagens selecionadas devem ser impressas e levadas para a aula.

Aula expositiva: Apresentando a diversidade (45 minutos)

Inicialmente, faça um levantamento dos conhecimentos prévios de seus alunos, com perguntas como: “Onde se localiza a África? O que vocês sabem sobre esse continente? Quais países situam-se na África? Que relação o Brasil tem com a África?”.

Comece a apresentação das imagens com o mapa político atual do continente africano, apontando que, hoje, a África está dividida em 54 países, onde são faladas mais de 1.200 línguas. Há casos em que dezenas de línguas são faladas em um único país. Nesta parte da aula, ressalte a diversidade africana de povos, culturas, relevos, climas, vegetação, fauna e flora. Mostre imagens dessa diversidade. Ressalte as diferentes vestimentas, as aparências físicas diversas entre as pessoas, a multiplicidade de paisagens.

Compare as semelhanças e as diferenças apresentadas nas imagens com a realidade dos alunos, ressalte as atividades que as pessoas estão desenvolvendo nas imagens e os acessórios que estão utilizando (brincos e colares, entre outros). Essa diversidade se reflete na produção artística africana, inclusive na confecção de máscaras.

Em um segundo momento, inicie a discussão dos preconceitos existentes quando pensamos a África. Pode ser que surja a ideia equivocada de um continente atrasado, sem história ou de cultura sem valor. Mostre que, antes da chegada dos europeus, já existiam reinos muito poderosos na África, alguns deles perdurando até o século XIX. Mostre no mapa a região do reino de Gana, também chamado Terra do Ouro, que existiu do século IV até o século XII. Segundo fontes da época, o rei de Gana tinha um exército com mais de 200 mil soldados.

2º bimestre – Sequência didática 1

Em seguida, mostre a imagem de Mansa Musa, o soberano do Mali. A imagem selecionada é um detalhe de um mapa italiano do século XIV e traz o texto “Este senhor negro é chamado Musa Mali, senhor dos negros de Mali, tão abundante é o ouro que foi achado em seu país que fez dele o mais rico e nobre rei em toda a Terra”. O Mali foi um reino importante, que se desenvolveu nas margens do rio Níger, atingindo seu auge no século XIII. Mali era um reino muçulmano, e sua capital, Tombuctu, possuía muitas bibliotecas, algumas delas com mais de 20 mil volumes manuscritos. Mostre então imagens da atual Tombuctu.

Outro grande reino africano foi o do Congo, que se desenvolveu nas margens do rio de mesmo nome, entre os séculos XIII e XVII.

Projete imagens de congadas no Brasil atual. As congadas, também chamadas de congados, existem no Brasil desde o século XVII e tiveram origem entre escravizados trazidos da região do Congo. Se desejar, projete também imagens relacionadas à influência africana na cultura alimentar e artística brasileira (feijoada, vatapá, acarajé, samba), de práticas religiosas de matriz africana (umbanda, candomblé) e escreva na lousa palavras da língua portuguesa falada no Brasil que têm origem africana (“caçula”, “cafuné”, “abadá”, “fubá”, “dengo”, entre tantas outras).

Dedique a última parte da aula para o tema das máscaras africanas. Inicie afirmando que a diversidade da África se expressa, também, nessas máscaras tradicionais.

Existem muitos tipos de máscaras, que variam de povo para povo, de região para região. Elas são feitas com técnicas e materiais diferentes, por motivos diferentes, e possuem usos diferentes. Basicamente, há três tipos de máscaras: as que são usadas no rosto das pessoas, as que são uma espécie de capacete que deve ser posto na cabeça e as que devem ser utilizadas em cima da cabeça como se fossem uma crista.

Apresente então as imagens de máscaras africanas, de povos e períodos diferentes, disponíveis no acervo digital do Museu Afro Brasil. Essas imagens servirão de inspiração para os alunos, que, na próxima aula, pintarão suas próprias máscaras. Projete, por exemplo, imagens das máscaras do povo Bwaba, de Burkina Faso, que possuem figuras geométricas e abstratas e representam elementos da natureza; imagens das máscaras do povo Fang, do Gabão e Camarões, que apresentam rostos humanos com traços bem finos. As máscaras do povo Senefu, da atual Costa do Marfim, também possuem características humanas, mas são enfeitadas com adereços como chifres, por exemplo. As máscaras do povo Ashanti, de Gana, geralmente são redondas e reproduzem faces humanas. Se desejar, finalize a aula mostrando algumas imagens de obras de Pablo Picasso, artista espanhol bastante influenciado pela arte africana, sobretudo pelas máscaras.

2º bimestre – Sequência didática 1

Aula 2 – Pintura das máscaras

Duração: cerca de 45 minutos.

Local: sala de aula, se as carteiras dos alunos comportarem todo o material necessário para o desenvolvimento da atividade. Caso não seja possível, utilize outro espaço, como o refeitório, a biblioteca, a quadra ou mesmo o chão do pátio.

Organização dos alunos: sentados individualmente ou em grupo.

Recursos e/ou material necessário: uma telha “paulistinha” de cerâmica por aluno (comprida e com perfil arredondado), tinta guache de variadas cores, um pincel grosso e um pincel fino por aluno, um recipiente pequeno com água por aluno, lápis e pequenos panos ou pedaços de tecido. Caso não seja possível utilizar a telha, utilize pedaços de papelão recortados no formato que os alunos escolherem para desenvolver suas máscaras.

Atividade 1: Retomando conceitos (10 minutos)

Inicie a aula retomando pontos trabalhados na aula anterior: a diversidade geográfica e cultural africana, os grandes reinos que ali existiram e as características das máscaras que foram apresentadas. Lembre aos alunos que as máscaras são importantes na construção da identidade dos povos que as produzem. Elas não são apenas objetos decorativos, mas podem ser, por exemplo, instrumentos de ligação espiritual com os ancestrais e utilizados em rituais.

Atividade 2: Produção de máscaras (45 minutos)

Imprima algumas das imagens de máscaras apresentadas na primeira aula e afixe-as no local onde os alunos farão suas pinturas, ou deixe que as imagens circulem entre eles. Ao pintar sua máscara, o aluno deverá escolher, para se inspirar, uma das máscaras apresentadas. O objetivo é que o aluno se expresse por meio da máscara que desenvolverá. Espera-se que a produção das máscaras possa refletir a riqueza estética existente no continente africano. Com isso, podem ser demonstradas, por exemplo, as diferenças na produção artística, na organização sociopolítica e na religiosidade desses povos.

Distribua os alunos no local onde vão elaborar as máscaras. Peça a eles que produzam uma peça inspirada em uma das máscaras apresentadas e que a máscara tenha algum significado – por exemplo, que represente elementos da natureza ou antepassados. Verifique se todos estão com os materiais necessários para a prática. Peça que iniciem com a pintura do fundo da máscara, esperando a tinta secar por alguns minutos. Depois instrua-os a riscar, com o lápis, os traços de sua máscara e, então, pintar toda a máscara. Durante a prática, converse com cada um dos estudantes, questione-os sobre o estilo adotado e qual o significado de sua máscara. Peça a eles que, quando terminarem suas máscaras, escrevam seus nomes no verso.

No final da aula, deixe as máscaras secando. Na próxima aula, devolva as máscaras aos alunos.

2º bimestre – Sequência didática 1

Aula 3 – Apresentação das máscaras

Duração: cerca de 45 minutos.

Local: sala de aula.

Organização dos alunos: sentados em suas carteiras, virados para a lousa.

Recursos e/ou material necessário: máscaras produzidas na aula anterior.

Inicie a aula devolvendo cada máscara para o aluno que a elaborou. Depois, explique aos alunos que, nas artes, não existe mais belo ou mais feio, existe apenas a expressão e a diferença. Peça a eles que respeitem as apresentações dos colegas de sala e as suas produções.

Oriente a turma para que um aluno por vez apresente sua máscara para os colegas. Na apresentação, eles deverão falar sobre o estilo da máscara produzida e os seus significados. Após o comentário de cada aluno sobre a máscara elaborada, faça breves apontamentos e estabeleça relações com os conteúdos estudados anteriormente na sequência didática.

No final da aula, após as apresentações, faça um resumo de toda a sequência. As máscaras africanas são um tipo de saber desenvolvido por muitos séculos naquele continente, além de ser um importante instrumento de identidade para diversos povos africanos. Cada povo possui suas próprias técnicas e materiais para a confecção das peças, além de atribuir finalidades específicas para as máscaras. As máscaras eram produzidas desde muito antes do estabelecimento dos europeus no continente e, em muitos lugares, são produzidas até hoje, inspirando artistas no mundo inteiro.

Aferição do objetivo de aprendizagem

A avaliação do processo de aprendizagem pode ser realizada por meio das atividades propostas nesta sequência didática e deve considerar o desenvolvimento individual de cada aluno. Observe a participação de cada um, a produção e apresentação da máscara, o empenho e a evolução individual durante o desenvolvimento da sequência didática.

Em um primeiro momento, espera-se que os alunos sejam capazes de compreender a diversidade do continente africano. Após o desenvolvimento desta sequência didática, espera-se que eles conheçam os principais reinos africanos anteriores ao avanço dos europeus. Também é esperado que os estereótipos relacionados à África sejam contestados após o desenvolvimento desta sequência e que o respeito à diferença faça parte da reflexão. Na sequência didática, os alunos puderam conhecer diversos aspectos da África, como alguns de seus grandes reinos e sua diversidade cultural, bem como algumas influências africanas na cultura brasileira.

2º bimestre – Sequência didática 1

Questões para auxiliar na aferição

1. Hoje, muitos estudiosos utilizam a expressão “Áfricas” em vez de “África”. Em sua opinião, por que isso ocorre?
2. Sobre as máscaras africanas, é correto afirmar que:
 - a) são de diversos tipos e feitas com diferentes materiais, e não influenciaram as artes em outros continentes.
 - b) todas são feitas dos mesmos materiais e possuem a mesma função, e influenciaram artistas em todo o mundo.
 - c) são de diversos tipos, feitas de diferentes materiais e com finalidades diversas, além de influenciarem artistas no mundo todo.
 - d) são um tipo de arte que só existiu na Pré-História e na Antiguidade, mas que ainda hoje inspira artistas de todo o planeta.

Gabarito das questões

1. A palavra “África” remete ao continente que historicamente significou para muitos povos de outros continentes o imaginário de algo uniforme, gerando a ideia equivocada de que toda a África é igual, uma só, homogênea. Já o termo “Áfricas” traz a ideia de diversidade, e seu uso faz sentido uma vez que o continente africano é política, social, cultural e economicamente muito diverso.
2. Alternativa correta: c.